

Pés nos pedais, mãos na terra

Categories : [Reportagens](#)

A cada dois meses, seu Humberto limpa a área ao redor de suas mudas, para que o capim não cresça e ajude a propagar o fogo. Como são mais de mil árvores até agora, ele incorporou o trabalho à sua rotina. “Todo dia, depois do plantio, faço a campina de algumas mudas no trajeto de volta. Mesmo aquelas que já estão grandes”. Não é à toa que ele faz sucesso. É comum, por exemplo, os turistas o pararem na rua e pedirem uma muda de presente. Mas Pasiello não deixa a fama subir à cabeça. “O pessoal diz que, quando eu não estiver mais aqui, as mudas que eu plantei ficarão para sempre. Essa será a minha lembrança”, finalizou.